

Índice de Liquidez Corrente e Grau de Endividamento do Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia– BIOFÁBRICA DA BAHIA, conforme Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2019.

O Índice de Liquidez Corrente (fórmula: $LC=AC/PC$) calculado em 0,26 e o Endividamento Geral (fórmula: $EG=(PC+PNC)/AT$) calculado em 4,81 refletem a realidade econômica da BIOFÁBRICA DA BAHIA que a 02 (dois) anos (desde 2018) aguarda iniciar um novo contrato de gestão, agora diretamente com a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, sendo que o último contrato de gestão foi firmado com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI e aditivado por 02 (duas) vezes, e que neste espaço de tempo as atividades estão sendo executadas com recursos provenientes de verba indenizatória, e que ainda não foi quitada desde janeiro deste ano, mas já reconhecido pela SDR o montante de R\$ 2.445.164,65 referente ao primeiro semestre de 2020, conforme Termos de Reconhecimento de Débito, Indenização e Quitação de Créditos. Sendo que para segundo semestre, está prevista verba indenizatória no valor R\$ 2.426.204,36, perfazendo um total de R\$ 4.871.369,01.

Com este panorama inicial verifica-se que a dificuldade financeira da BIOFÁBRICA DA BAHIA é facilmente explicada pela recorrente inobservância do calendário em relação à liberação dos recursos, acarretando prejuízos na execução do objeto do Contrato de Gestão, situação já reconhecida pelo Ministério Público da Bahia – MP/BA através do Parecer nº 000823/2018 e pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE em Auditoria nº 004874/2016.

Nos controles internos da instituição verifica-se um atraso médio de cerca de 180 dias, com isso acarreta total desalinhamento da produção, devido principalmente à falta de materiais essenciais ao funcionamento, perdendo o período adequado de produzir as mudas, considerando a sazonalidade, a disponibilidade de material genético, entre outros contratempos, elevando assim os custos de produção, reduzindo de forma significativa os estoques de mudas aptas para entrega, principal ativo da BIOFÁBRICA DA BAHIA e que está diretamente relacionado aos índices de liquidez e endividamento.

Sabendo que toda a atividade da BIOFÁBRICA DA BAHIA é manual, a Folha de Pagamento é o maior custo da instituição, assim os atrasos nas parcelas do Contrato de Gestão geram atrasos no pagamento do pessoal e não obstante nos encargos trabalhistas, resultando em juros e multas de muitos meses, parcelamentos e reparcelsamentos, inclusive junto à Dívida Ativa da União.

Contudo verifica-se também, nos Indicadores Contábeis apresentados (ver anexo), que a regularidade de pagamento no início do último Contrato de Gestão em 2014, resulta em índices satisfatórios, demonstrando a capacidade de realização da BIOFÁBRICA DA BAHIA quando operacionalizada obedecendo ao cronograma e as metas pactuadas.